

DESVENDANDO O PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO.



POR QUE DEVEMOS UTILIZAR PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO?

**Porque se trata de excelentes
ferramentas para economizar,
organizar e proteger o patrimônio
da sua família através das gerações.**

Sumário

1	- INTRODUÇÃO:	4
2	- INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO:	6
2.1	- O que é o planejamento patrimonial?	6
2.2	- O que é o planejamento sucessório?	6
3	- O PROCESSO DE INVENTÁRIO E A IMPORTÂNCIA DA PARTILHA DE BENS.	9
3.1	- O que é o Inventário?	9
3.2	- Como funciona o processo de inventário?	9
3.3	- ETAPAS DE UM INVENTÁRIO:	10
4	- HOLDING PATRINOMIAL:	12
4.1	- O que é uma holding patrimonial?	12
4.2	- Quais os benefícios da holding patrimonial no planejamento sucessório?	12
4.3	- O que é exatamente uma HOLDING?	13
4.4	- Quais os tipos de HOLDING?	14
5	- VANTAGENS E DESAFIOS DA ESTRUTURAÇÃO DE UMA HOLDING: ...	18
5.1	- VANTAGENS X DESAFIOS A SEREM CONSIDERADOS	18
5.2	- 5 (cinco) PRINCÍPAIS VANTAGENS DE UMA HOLGING:	18
5.3	- 5 (cinco) DESAFIOS DE UMA HOLDING:	20
6	- COMO FUNCIONA A ESTRUTURAÇÃO DE UMA HOLDING?	22
6.1	- ANTES DA INSTITUIÇÃO DA HOLDING	22
6.2	- ESTRUTURAÇÃO LEGAL DA HOLDING.	23

6.3	- ESTRUTURAÇÃO FISCAL DA HOLDING.....	23
6.4	- PONTOS IMPORTANTES	24
7	- QUAIS OS CUSTOS DE ESTRUTURAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE UMA HOLDING?	26
8	- PASSO A PASSO PARA CRIAR A HOLDING?.....	28
8.1	PASSO A PASSO PARA ESTRUTURAR E CONSTITUIR UMA HOLDING. 28	
9	- QUAIS AS VANTAGENS QUE SE OBTÉM ENTRE OS CUSTOS DE UM INVENTÁRIO ATUAL, UM INVENTÁRIO PÓS-REFORMA TRIBUTÁRIA E CONSTITUIÇÃO DE UMA HOLDING.	31
9.1	- INFORMAÇÕES DO PATRIMÔNIO:.....	31
9.2	- QUADRO COMPARATIVO INVENTÁRIO	32
	ATUAL x PÓS-REFORMA – HOLDING	32
9.2.1	- Demonstração gráfica da Perda Patrimonial com Inventario Atual de 17% do Patrimônio da Família	33
9.2.2	- Demonstração gráfica da Perda Patrimonial com Inventario Atual de 27% do Patrimônio da Família	33
9.2.3	- Demonstração gráfica do Investimento no SISTEMA DE HOLDING FAMILIAR para o Patrimônio da Família	33
10	- QUAL O PAPEL DO ADVOGADO ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO?	34
11	- CONCLUSÃO: A IMPORTÂNCIA DE AGIR COM ANTECEDÊNCIA NO PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO.	35
11.1	- POR QUE AGIR COM ANTECEDÊNCIA:	35
12	- NOSSOS CONTATOS:.....	37

1 - INTRODUÇÃO:

Enfrentamos atualmente desafios diários na gestão do patrimônio e na otimização dos seus impostos (tributos).

A complexidade do ambiente de negócios atual, somada às incertezas econômicas podem ameaçar a estabilidade, manutenção e o crescimento do patrimônio conquistado ao longo de muitos anos e na transmissão de seu legado para seus familiares.

Sem uma estratégia eficaz o seu patrimônio e da sua família pode estar exposto a riscos elevados, além de perder oportunidades valiosas de economia fiscal e dificuldade na sucessão patrimonial podendo resultar em perdas significativas, tanto para você quanto para as futuras gerações da sua família.

Muitos empresários, empreendedores, fazendeiros, profissionais liberais, dentre muitas outros, desconhecem as ferramentas disponíveis para superar esses obstáculos e reduzir ao mínimo os riscos de uma forma eficaz com uma solução estratégica para o crescimento, manutenção e proteção do seu patrimônio.

Ainda não é comum no Brasil, não só a manutenção, proteção do patrimônio através de instrumentos legais, como a transmissão de seu patrimônio para as gerações futuras garantindo um futuro seguro para si e para seus descendentes.

Todos nós conhecemos diversas histórias de pessoas famosas que detinham uma grande fortuna e que fizeram a proteção e transmissão de seu legado para sua família com um custo muito menor e mais seguro do que a maioria dos cidadãos.

Da mesma forma, conhecemos diversas histórias de pessoas que detinham um grande patrimônio e que sem um planejamento adequado na transmissão para seus herdeiros, pouco ou quase nada ficou do seu legado para seus herdeiros, as vezes deixando brigas de família e até dívidas que consumiram tudo que foi construído em uma vida inteira.

Por esse motivo, resolvemos fazer este e-book, como importantes considerações não só sobre ORGANIZAÇÃO, PROTEÇÃO de seu patrimônio, mas também na proteção para a suas gerações futuras, deixando um legado de tudo que você conseguiu construir.

Vamos lhe passar importantes informações de quais são os motivos e razões do **PORQUÊ UTILIZAR O PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO**, como forma **PROTEGER, BLINDAR, MANTER e TRASMITIR** com segurança tudo que você construiu ao longo da vida.

**HOLDING - UM COFRE ONDE SEU
PATRIMÔNIO E VOCÊ FICAM SEGUROS AO
COLOCAR TODOS OS SEUS BENS DENTRO
DELE**



2 - INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO:

O QUE É E POR QUE É IMPORTANTE?

Muitos são os relatos de filhos que perderam boa parte do legado/patrimônio amealhado pelos seus pais ao longo de uma vida inteira, assim como se envolveram em intermináveis disputas familiares, com seus irmãos, cunhados/as, por conta de um oneroso e dolorido processo de inventário.

Da mesma forma, muitos são os relatos de pessoas extremamente bem-sucedidas que em função de mudanças na economia ou nos mercados em que atuavam perderam grandes fortunas, as vezes vindo até a bancarrota, devido a dívidas fiscais, trabalhistas dentre outras que acabaram por tomarem se não todo, pelo menos uma grande parte dos bens adquiridos ao longo da vida.

2.1 - O que é o planejamento patrimonial?

Um planejamento patrimonial é um processo legal pelo qual uma pessoa ou família organiza e administra seus ativos e passivos para atingir objetivos financeiros específicos, como proteção de ativos, minimização de impostos, transmissão de patrimônio para herdeiros, entre outros.

Esse processo geralmente envolve a análise dos ativos, dívidas e obrigações financeiras de uma pessoa, bem como a consideração de suas metas de longo prazo e circunstâncias pessoais. O objetivo principal é maximizar os benefícios financeiros e minimizar os riscos, muitas vezes utilizando instrumentos legais, como estruturas corporativas como *Holgens*, *Off-Shores*, *Trusts*, seguros, dentre outras ferramentas de planejamento.

2.2 - O que é o planejamento sucessório?

Um planejamento sucessório é um aspecto específico do **planejamento patrimonial** que se concentra na transferência de ativos, propriedades e responsabilidades após a morte de uma pessoa. Envolve a preparação de instrumentos legais, tais como acordo de sócios, cláusula de incomunicabilidade, cláusula de inalienabilidade, cláusula de usufruto, reversão, diversos documentos legais, como testamentos, procurações

duradouras, acordos de confiança e designações de beneficiários, para garantir que os desejos e objetivos da pessoa em relação à distribuição de seus bens sejam cumpridos de forma eficiente e de acordo com a lei.

Além disso, o planejamento sucessório também pode envolver estratégias para minimizar o impacto de impostos sobre herança e transmitir patrimônio de forma equitativa entre herdeiros. É importante considerar não apenas os aspectos financeiros, mas também os aspectos emocionais e familiares ao realizar um planejamento sucessório para evitar conflitos e garantir uma transição suave dos bens e responsabilidades após o falecimento.

Por que é importante realizar o planejamento sucessório?

O planejamento sucessório traz diversos benefícios para o indivíduo e para sua família, tais como:

✓ **Proteção contra responsabilidade:**

Uma holding pode separar os ativos e passivos da empresa holding operacional das finanças pessoais do indivíduo que poderão ser institucionalizados em uma holding familiar. Isso significa que, se a empresa operacional enfrentar problemas financeiros ou litígios, os ativos pessoais do indivíduo, dentro da holding familiar podem ser protegidos.

✓ **Consolidação de ativos:**

Ao centralizar os ativos em uma holding, torna-se mais fácil administrá-los e protegê-los de maneira eficiente. Isso pode incluir propriedades, investimentos, participações em empresas, entre outros.

✓ **Flexibilidade na transmissão de patrimônio:**

Por meio de uma holding, é possível estabelecer estratégias de sucessão mais complexas e eficazes, como a criação de *trusts* ou designações de beneficiários, para garantir que os ativos sejam transmitidos de acordo com os desejos do proprietário, minimizando impostos e protegendo contra disputas de herança.

✓ **Planejamento tributário:**

Dependendo da jurisdição e das leis fiscais aplicáveis, uma holding pode oferecer vantagens fiscais, como a possibilidade de diferir ou reduzir impostos sobre ganhos de capital e dividendos.

✓ **Redução e custos de tributos:**

Um planejamento sucessório bem estruturado pode reduzir significativamente os custos e impostos relacionados a transmissão de bens.

✓ **Prevenção de conflitos familiares:** ao estabelecer regras claras e objetivas, o planejamento sucessório evita mal-entendidos e brigas entre os familiares que podem afetar a harmonia da família.

✓ **Agilidade na transmissão de bens:** através de um planejamento prévio, é possível evitar a demora e a burocracia comuns no processo de inventário, que por vezes pode levar anos para ser concluído, provocando uma perda patrimonial e um desgaste emocional para toda família.

✓ **Continuidade dos negócios:** Para empresários, o planejamento sucessório é crucial para garantir a continuidade e o sucesso do negócio após a partida do patriarca.

✓ **Tranquilidade e segurança:** saber que seus entes queridos estarão amparados e protegidos em caso de sua ausência proporciona tranquilidade e segurança emocional, dando continuidade aos negócios da família.

✓ **Confidencialidade:** Em algumas circunstâncias, uma holding pode ser usada para manter a privacidade financeira do indivíduo, já que os detalhes sobre a propriedade e a estrutura de uma holding podem não ser tão facilmente acessíveis ao público quanto os detalhes de propriedade pessoal.

No entanto, é importante notar que a eficácia da proteção oferecida por uma holding pode variar de acordo com a jurisdição, a estrutura específica da holding e outros fatores.

Consultar um profissional qualificado em planejamento patrimonial e fiscal é fundamental para determinar a melhor abordagem para cada situação individual.

SE VOCÊ DESEJA TIRAR SUAS DÚVIDAS COM UM ESPECIALISTA O MAIS BREVE POSSÍVEL, CLIQUE NO LINK AO LADO E SEJA ATENDIDO IMEDIATAMENTE:



3 - O PROCESSO DE INVENTÁRIO E A IMPORTÂNCIA DA PARTILHA DE BENS.

O INVENTÁRIO E A PARTILHA DE BENS SÃO ETAPAS CRUCIAIS NO PROCESSO DE SUCESSÃO PATRIMONIAL:

3.1 - O que é o Inventário?

O Inventário é um procedimento legal e obrigatório que tem como objetivo listar e avaliar todos os bens, direitos e dívidas do falecido, para posteriormente, efetuar a partilha entre os herdeiros.

O processo pode ser realizado judicialmente ou extrajudicialmente, sendo esse último possível apenas quando há consenso entre os herdeiros e não há nenhum testamento.

3.2 - Como funciona o processo de inventário?

Após o falecimento da pessoa, concomitantemente com a lavratura da **Certidão de Óbito**, todos os bens, direitos, recebíveis, contas Bancárias, investimentos dentre outros ficam literalmente “trancados” junto a receita federal, não podendo ser mais movimentados livremente.

Somente poderão ser movimentados através de autorização judicial (alvarás) e ao final depois de feita a partilha entre todos seus herdeiros.

Legalmente ele deve ser iniciado em até 60 dias após a morte e finalizado em até 12 meses, entretanto isso só acontece, se não houver qualquer objeção e estejam todos os herdeiros representados no processo e acordes com a partilha.

Caso haja discordância entre os herdeiros um inventário poderá levar mais de 5, 6 até 10 anos, o que além de desgastar emocionalmente a família, deteriora o patrimônio deixado pelo inventariado, chegando por vezes a ser tornar negativo antes até mesmo da sua finalização.

3.3 - ETAPAS DE UM INVENTÁRIO:

- 1) **Nomeação do inventariante:** o inventariante é a pessoa responsável por administrar os bens do falecido e conduzir o processo de inventário.

Geralmente é o cônjuge sobrevivente ou um dos herdeiros.

- 2) **Levantamento dos bens:** todos os bens, direitos e dívidas do falecido deverão ser identificados e avaliados a preço de mercado para cálculo de impostos e posterior partilha aos herdeiros.

- 3) **Pagamento de IMPOSTOS e DÍVIDAS:** as dívidas do falecido e o ITCMD (Imposto sobre Transmissão de Bens por Morte ou Doação) devem ser pagas antes da partilha. Caso os herdeiros não tenham o valor necessário para o pagamento do imposto, será necessária uma autorização Judicial para o eventual levantamento de valores que estiveram em Contas Bancárias, e se não forem suficientes, precisará a autorização judicial para a venda de um bem pertencente ao inventariado para que seja pago o imposto ao Estado.

No Brasil esse imposto varia de 2% a 8% dependendo do Estado em que o bem imóvel se encontrar, mas com a reforma tributária que exige que os Estados adotem o imposto progressivo e a maioria dos Estado deve adotar a o teto máximo de 8% ainda em 2023.

Entretanto já existem Projetos de Lei em andamento no SENADO que elevam a alíquota fixada por Resolução do Senado para até 20% (vinte por cento), atendendo os pedidos s anseios do atual governo.

- 4) **Partilha dos Bens:** somente após quitar dívidas e impostos, os bens serão divididos entre os herdeiros, de acordo com a lei ou eventual testamento.

A importância da partilha de bens

A partilha de bens é fundamental para garantir que o patrimônio do falecido seja transmitido de maneira justa e equilibrada entre os herdeiros. Além disso, a partilha bem planejada pode evitar conflitos familiares e garantir que o legado seja preservado.

Ao planejar a partilha de bens, é importante considerar as seguintes questões:

- **Legítima:** a legítima é a parte do patrimônio que, por lei, deve ser reservada aos herdeiros necessários (descendentes, ascendentes e, na falta destes, o cônjuge). Essa parcela corresponde a 50% do patrimônio do falecido.
- **Quinhão:** o quinhão é a parcela do patrimônio que cabe a cada herdeiro, conforme a lei ou o testamento.
- **Bens indivisíveis:** alguns bens, como imóveis, podem ser de difícil divisão. Nesses casos, é necessário estabelecer critérios e alternativas, como a venda do bem e divisão do valor entre os herdeiros.

Um bom planejamento sucessório facilita o processo de inventário e partilha de bens, garantindo que os interesses e desejos do falecido sejam respeitados e que os herdeiros possam receber sua parte do patrimônio de forma justa e ágil.

QUANTOS PROBLEMAS, QUANTO PAPEL, QUANTO CUSTO, QUANTO TEMPO!



4 - HOLDING PATRIMONIAL:

UMA ESTRATÉGIA EFICIENTE NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO.

A holding patrimonial é uma estrutura empresarial que pode ser utilizada como uma estratégia eficaz de planejamento sucessório. Neste capítulo, abordaremos o conceito de holding patrimonial, seus benefícios e como utilizá-la para otimizar a gestão e sucessão de patrimônio.

4.1 - O que é uma holding patrimonial?

Uma holding patrimonial é uma empresa cujo principal objetivo é administrar e centralizar os bens e investimentos de uma família ou indivíduo.

É uma estrutura empresarial que permite a separação entre o patrimônio pessoal e o patrimônio da holding, proporcionando maior organização e controle sobre os ativos.

4.2 - Quais os benefícios da holding patrimonial no planejamento sucessório?

A holding patrimonial oferece diversos benefícios no contexto do planejamento sucessório, tais como:

- ✓ **Facilitação da transferência de bens:** a holding permite que os herdeiros recebam cotas da empresa em vez de bens individuais, simplificando a partilha e reduzindo custos e burocracia.
- ✓ **Proteção do patrimônio:** a holding patrimonial contribui para a proteção dos ativos, uma vez que os bens estão sob a propriedade da empresa e não dos indivíduos, podendo evitar eventuais problemas financeiros pessoais dos herdeiros.
- ✓ **Gestão profissionalizada:** a holding possibilita uma gestão mais eficiente e profissionalizada do patrimônio, garantindo sua preservação e rentabilidade a longo prazo.

- ✓ **Planejamento tributário:** a holding pode proporcionar economia tributária, uma vez que a tributação sobre a distribuição de lucros e dividendos é, em geral, mais Favorável do que a tributação sobre a renda pessoal dos herdeiros.

4.3 - O que é exatamente uma HOLDING?

Uma holding é uma forma de organização empresarial que possui como principal característica a propriedade e o controle de patrimônio imobiliário, patrimônio intelectual e/ou outras empresas. Essa estrutura é a melhor solução para gerenciar o seu patrimônio imobiliário, patrimônio intelectual ou uma empresa que possua sócios ou mesmo um grupo de empresas subsidiárias, ou seja, empresas que são de propriedade total ou parcial da holding.

Aqui estão algumas **características e funções principais** de uma holding:

- **CONTOLE E PROPRIEDADE:** Uma holding detém patrimônio imobiliário, patrimônio intelectual, ações ou participações em outras empresas, que seriam as suas subsidiárias. O que lhe confere maior controle sobre o que detém.
- **GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE GRUPO DE EMPRESAS:** A holding pode influenciar, ou gerenciar as políticas das empresas subsidiárias, embora cada subsidiária possa operar de forma relativamente independente.
- **PLANEJAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO:** Holdings são as melhores soluções para otimização tributária, centralização da gestão financeira e proteção patrimonial. Elas podem proporcionar eficiências fiscais, como consolidação de impostos e a gestão eficiente de ativos e passivos. Em razão da consolidação, transparência e mecanismos de controle, melhora as condições de crédito e atração de investidores.
- **DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS:** Uma holding pode diversificar seus investimentos ao possuir diferentes tipos de imóveis, fundos ou mesmo outras empresas, o que pode reduzir riscos financeiros associados à dependência de um único setor ou mercado.

- **SUCCESSÃO PATRIMONIAL:** No contexto familiar, pode se usar diversas das modalidades de holdings existentes dependendo apenas dos objetivos e desejos pessoais do proprietário do patrimônio, podendo ser: **Holdings puras. Holdings operacionais, Holdings familiares, Holdings rurais, Holdings administrativas, Holdings patrimoniais, Holdings de investimentos**, dentre outras possíveis que tragam os melhores benefícios a administração, a gestão e a sucessão.
- **ASPECTOS LEGAIS:** A constituição e a operação de uma holding são regidas por leis específicas que variam de acordo com a jurisdição.

É importante contar com a assessoria e/ou consultoria de profissionais experientes e capazes de entender as necessidades individuais de cada empresário, bem como acompanhar as inúmeras mudanças relativas a regulamentação local e internacionais, especialmente de governança corporativa e obrigações fiscais.

4.4 - Quais os tipos de HOLDING?

Como já citado existem diversos tipos de holdings com uma grande diversidade de propósito comercial e se distinguem pela forma que são constituídas juridicamente e pela finalidade à qual se destinam.

Os principais tipos de holdings no Brasil são:

- ✓ **Holdings Puras:** Existem unicamente para deter e gerenciar outras companhias, elas são perfeitas para quem deseja centralizar a administração e ter uma visão clara do seu império empresarial, sem se envolver diretamente nas operações diárias;
- ✓ **Holding Operacionais:** Além de possuírem outras empresas, elas próprias mergulham na atividade empresarial e para que o empresário, dinâmico, que não quer só gerenciar, mas deseja também, participar ativamente da empresa e do seu dia a dia;
- ✓ **Holdings Familiares:** São o “cofre” que guarda “os tesouros” de uma família, criadas especialmente para administrar e proteger o patrimônio da família.

Elas são a resposta e solução para aqueles que buscam manter a harmonia de sua família e a continuidade dos seus bens através das gerações;

- ✓ **Holdings RURAIS:** Essas holdings são como as raízes fortes de uma árvore centenária no Setor do Agronegócio. Elas gerenciam ativos rurais, como fazenda, maquinário agrícola, sendo a solução perfeita para quem busca otimizar a gestão do seu patrimônio no campo.
- ✓ **Holdings Administrativas:** servem como um elo que une diferentes pessoas físicas em uma gama de diversos negócios feitos em conjunto. Essas holdings são estruturadas por pessoas físicas que desejam gerir de maneira eficiente e unificada seus empreendimentos com outros sócios, sem os misturar com seus empreendimentos ou empresas individuais;
- ✓ **Holdings Patrimoniais:** estas são as guardiãs de tesouros imobiliários para quem possui propriedades valiosas, seja como pessoa física ou jurídica e busca protegê-las e administrá-las de forma eficaz;
- ✓ **Holding de investimentos:** são como cofres fortificados para os seus investimentos. Semelhantes a fundos de investimento, elas oferecem segurança e proteção contra riscos inerentes a atividades empresariais para aquele investidor que busca tranquilidade e estabilidade, servindo como plataforma para aportar em outros negócios sem correr riscos pessoais ou para seu grupo empresarial.
- ✓ **Holdings Mistas:** combinam as características das holdings anteriores para aquele empreendedor que busca flexibilidade e uma estrutura que se adapte a diferentes necessidade e cenários pela sua diversidade de atividades;

Cada tipo de **HOLDING** tem seu **propósito comercial específico**. Escolher a certa e como escolher a melhor ferramenta para o desenvolvimento do patrimônio e dos negócios.

Cada uma delas, pelas suas características, se adaptam as diferentes necessidades e objetos, seja para gestão patrimonial, planejamento tributário; sucessão familiar ou gestão empresarial mais ampla. Essa escolha irá sempre depender das metas e objetivos individuais do grupo empresarial ou do patrimônio a ser administrado.

O Brasil tem uma rica história de holdings familiares bem-sucedidas que superaram desafios e prosperaram ao longo dos anos. Neste artigo, vamos apresentar dez desses casos de sucesso, que servem de inspiração para quem busca um exemplo de empreendedorismo, dedicação e inovação.

1. Grupo Votorantim

O Grupo Votorantim, uma das maiores holdings industriais privadas do País, teve início em 1918 com a Votorantim S.A. Comércio e Indústria, uma fábrica de tecidos. Hoje, o grupo atua em diversos segmentos, como cimentos, metais e energia, e mantém a tradição familiar em sua gestão: o atual presidente, Raul Calfat, é neto do fundador.

2. Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco é um exemplo de como uma holding familiar pode se tornar uma das maiores instituições financeiras do mundo. A história começa em 1924, quando Alfredo Egydio de Souza Aranha fundou o Banco Central de Crédito. Hoje, a família Moreira Salles, uma das mais ricas do Brasil, detém uma parcela significativa do controle acionário.

3. Grupo Pão de Açúcar

Abilio Diniz, filho dos fundadores do Pão de Açúcar, transformou a pequena doceria da família em uma das maiores empresas varejistas do Brasil. O Grupo Pão de Açúcar, hoje controlado pelo empresário francês Jean-Charles Naouri, ainda mantém laços com a família Diniz.

4. Odebrecht

Apesar dos recentes escândalos de corrupção, a Odebrecht é um exemplo de uma holding familiar bem-sucedida. Fundada em 1944 por Norberto Odebrecht, a empresa tornou-se um gigante na indústria da construção civil. Hoje, a terceira geração da família Odebrecht está à frente do negócio.

5. Grupo Gerdau

Fundado em 1901 por João Gerdau, o Grupo Gerdau é hoje uma das maiores produtoras de aço do mundo. A gestão ainda é familiar, com o bisneto do fundador, Jorge Gerdau Johannpeter, no comando.

6. Camargo Corrêa

A Camargo Corrêa, fundada em 1939 por Sebastião Camargo, é uma das maiores construtoras do Brasil. A família Camargo ainda detém o controle acionário, apesar de alguns membros não estarem diretamente envolvidos na gestão do dia a dia.

7. MRV Engenharia

A MRV Engenharia, maior construtora da América Latina, foi fundada em 1979 por Mário Lúcio Pinheiro Menin. Hoje, seu filho, Rubens Menin Teixeira de Souza, é o CEO da empresa.

8. Grupo Silvio Santos

Silvio Santos começou sua carreira como camelô e se tornou um dos maiores empresários do Brasil, dono de um conglomerado que inclui a emissora de TV SBT, a Jequití Cosméticos e o Baú da Felicidade. Suas filhas seguem no comando dos negócios.

9. Magazine Luiza

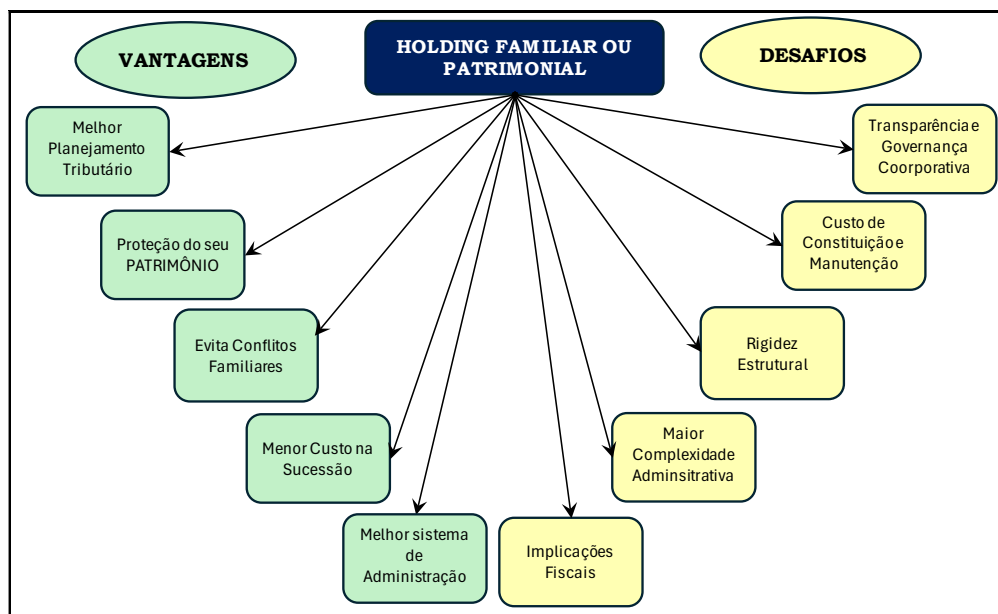
O Magazine Luiza é um exemplo de sucesso no varejo brasileiro. Fundado em 1957 por Luiza Trajano Donato e Pelegrino José Donato, o comando da empresa passou para a sobrinha, Luiza Helena Trajano, que transformou a empresa em uma gigante do e-commerce.

10. Ambev

A Ambev, maior cervejaria da América Latina, é resultado da fusão entre a Brahma, da família Telles, e a Antarctica, da família Sicupira. A gestão familiar se mantém até hoje, com os herdeiros ainda participando ativamente da administração.

Com visão estratégica, inovação constante e gestão eficiente, holdings familiares podem prosperar e contribuir significativamente para a economia do país. São exemplos inspiradores para todas as famílias empresárias, que buscam a perpetuidade e a expansão de seus negócios.

VANTAGENS E DESAFIOS DE UMA HOLDING FAMILIAR:



5 - VANTAGENS E DESAFIOS DA ESTRUTURAÇÃO DE UMA HOLDING:

5.1 - VANTAGENS X DESAFIOS A SEREM CONSIDERADOS

A constituição e estruturação de uma holding oferece várias vantagens, especialmente em **gestão patrimonial**, **eficiência tributária** e **sucessão**, no entanto, como qualquer estrutura empresarial, também apresentam desafios que devem ser considerados.

5.2 - 5 (cinco) PRINCIPAIS VANTAGENS DE UMA HOLDING:

- **Melhor sistema para administração de BENS E DIREITOS:** Pense em um maestro regendo habilmente uma orquestra; assim é a holding na administração de bens e direitos. Ela centraliza a gestão do negócio e ativos, trazendo não só uma maior eficiência operacional, mas também uma perspicácia na tomada de decisões estratégicas. É o instrumento ideal para quem busca clareza e controle, transformando a administração dispersa e individualizada para um sistema harmonioso de poder decisório.
- **Melhor Planejamento tributário:** Uma das principais vantagens de uma holding é a otimização tributária. Ela pode oferecer uma carga tributária mais favorável ao contribuinte em termos de impostos a serem pagos. Ela pode oferecer um Imposto de Renda mais favorável; uma distribuição de dividendos mais favorável e principalmente uma vantagem tributária muito grande no momento da uma sucessão e/ou transmissão dos bens para seus herdeiros. Por exemplo
 - **Recebimento de aluguéis:** Imagine que o empreendedor tem de administrar vários imóveis da sua família e que têm uma receita alta de locação. Quando recebido na Pessoa Física a alíquota do imposto pode chegar a 27,50 %; contudo em uma Holding, o tributo do mesmo valor recebido em aluguéis poderá ter uma alíquota de 11% a 14%.
 - **Em relação a sucessão patrimonial:** O patrimônio a ser transmitido será de cotas ou ações de uma sociedade e não de bens imóveis, e com isso, há possibilidade de se realizar a base de cálculo do tributo da sucessão pelo valor de aquisição dos bens constantes da

declaração de I.R.P.F e não do valor de mercado como ocorre no inventário.

- **Mais Proteção aos seus bens:** As holdings agem como um escudo protetor, resguardando o patrimônio da família dos turbilhões do mundo empresarial que podem atingir a pessoa física na administração de suas empresas, ao separar os bens pessoais do patrimônio empresarial, instituindo um “cofre” para os bens imóveis da família.

É um porto seguro, guardando seus bens pessoais e da sua família longe das tempestades do ambiente de negócios.

- **Facilidade na Sucessão Patrimonial:** Pense na holding como uma forma robusta e bem projetada, facilitando a passagem do seu legado para as próximas gerações. Ela simplifica o processo de sucessão, promovendo uma transição mais organizada e econômica do patrimônio, conquistado ao longo de muitos anos, para os herdeiros e sucessores.

Esse mecanismo evita os labirintos de processos complexos e custosos, como pode ser **um inventário**, garantindo que seu legado seja transferido com rapidez, segurança e eficiência para seus herdeiros, sem que eles percam mais de 15% a 20% do patrimônio a ser transmitidos com impostos de transmissão de bens, advogados, custas cartorárias, custas processuais, dentre outros custos.

- **Melhor Prevenção de conflitos:** As holdings são como mediadores experientes, prevenindo e minimizando possíveis conflitos na transmissão de bens. Em um ambiente onde diferentes interesses e visões podem colidir, a holding estabelece regras claras e mecanismos de resolução de disputas, antes mesmo delas surgirem. Ela assegura que todos os envolvidos tenham suas vozes ouvidas e interesses preservados, criando um ambiente fértil para o entendimento mútuo e a colaboração contínua, sempre em prol da manutenção da totalidade do patrimônio.

Isso é essencial, especialmente na Holdings Familiares, onde a mistura de relações pessoais e empresariais pode, sem a estrutura correta, gerar tensões.

Cada uma dessas características da holding é como trama de tecido resistente da sua vida empresarial, patrimonial e pessoal. Elas se entrelaçam para criar um quadro de estabilidade, longevidade, eficiência e harmonia, não apenas para

você, mas para as gerações futuras. É uma estrutura que não apenas administra, mas também enriquece, protege e perpetua o seu legado.

5.3 - 5 (cinco) DESAFIOS DE UMA HOLDING:

A jornada para estruturar e gerenciar uma holding é repleta de nuances e desafios. Cada uma delas oferecendo uma oportunidade única de aprimorar e fortalecer o seu império empresarial.

Vamos explorar cinco desafios cruciais, que você deverá enfrentar acompanhado de um consultor da sua confiança para estruturar o seu planejamento patrimonial e sucessório.

- **Complexidade administrativa:** Administrar uma holding é como navegar em um oceano de detalhes e decisões que vão caminhar para uma estruturação que irá proporcionar proteção, segurança e boa administração do seu patrimônio.

Requer uma gestão astuta e é mais bem conduzida com a contratação e o acompanhamento de especialistas para manter o curso, que embora, implique em custos eles são infinitamente inferiores que eventuais problemas futuros e os custos de impostos que advirão na ausência de uma holding.

A estruturação de uma holding, acompanhada por profissionais especializados trás economias que a própria estrutura gera e abre portas para uma administração de alta qualidade e precisão, garantindo que sua holding não apenas sobreviva as intempéries do ambiente econômico, mas mantenha e prospere o patrimônio familiar;

- **Custos de Manutenção e Constituição:** Criar e manter uma holding envolve custos iniciais e contínuos, incluindo taxas legais, de registro e de contabilidade e custos de uma consultoria especializada para que você tenha e use as melhores ferramentas jurídicas disponíveis para uma estruturação sólida.

Esse é um investimento no futuro do seu patrimônio que terá o seu retorno garantido sendo essencial comparar e entender o custo-benefício.

- **Rigidez Estrutural:** Alterar a estrutura de um holding, especialmente os familiares, pode ser como remodelar uma casa antiga – complexo e

emocionalmente desafiador. No entanto, essa rigidez também pode ser sinônimo de estabilidade e durabilidade. O mais importante no momento da formatação e da constituição é manter o controle nos seus fundadores – quem, de fato, trabalhou uma vida inteira para conquistar esse patrimônio.

Esse ponto, embora seja um desafio, representa a **preservação da estrutura fundamental que sustenta o patrimônio da família.**

- **Transparência e Governança:** Uma holding exige padrões de governança corporativa e transparência, especialmente quanto a interesses pessoais e empresariais que se entrelaçam.

Esse desafio é uma chance de instaurar práticas de gestão exemplares, fortalecendo a confiança e a integridade da empresa.

Embora esses desafios pareçam ser assustadores, eles são na realidade oportunidades disfarçadas para crescimento e fortalecimento, não só da gestão dos negócios, mas como a própria confiança e tranquilidade da família do empreendedor.

Por isso é muito importante que no momento de decisão e constituição da sua holding o empreendedor, o empresário e a família estejam assessorados por profissionais de sua confiança que conduzam esse processo, que por vezes pode parecer complexo, guiando e simplificando cada desafio que se apresenta em direção e rumo ao sucesso e excelência empresarial, melhor proteção patrimonial e segurança jurídica.

VOCÊ GOSTARIA DE SABER MAIS SOBRE AS VANTAGENS E GANHOS QUE UMA HOLDING PODE LHE PROPORCIONAR?

FALE AGORA COM UM DE NOSSOS ESPECIALISTAS:



6 - COMO FUNCIONA A ESTRUTURAÇÃO DE UMA HOLDING?

A estruturação de uma holding é um processo que envolve algumas etapas e considerações importantes, para garantir que ela possa atender aos objetivos individuais de cada empresário e/ou família proprietária de bens moveis e imóveis.

Cada uma dessas etapas, tem aspectos com uma relevante importância para que se tenha pleno sucesso, estabilidade e segurança jurídica nesse processo.

6.1 - ANTES DA INSTITUIÇÃO DA HOLDING.

É importante que você e sua família passe por uma **SESSÃO DE VIABILIDADE** ou **CONSULTA** com um profissional especialista em Planejamento Patrimonial e Sucessório que irá analisar cada uma dos aspectos e particularidades do seu negócio e de como está estruturado o seu patrimônio para apresentar e fazer um projeto que melhor atenda suas necessidades.

No caso de Holding Familiar, será necessário analisar cada uma das características dos seus familiares, dos relacionamentos com eles e entre eles, dos vínculos familiares adjacentes e todo e qualquer aspecto importante da sua família para poder preservar o direito de todos e conduzir a um processo em que todos tenham suas expectativas e direitos resguardados, dando segurança jurídica a todo o processo.

Holding é como a confecção de um terno para um evento importante de sua vida, ela tem de ser PROJETADA de acordo com as suas necessidades pessoais e as necessidades individuais de cada um dos membros de sua família, ou seja, constituída exclusiva e sob medida para trazer segurança jurídica no presente e no futuro quando houver a transmissão dos bens.

Neste momento será definido em conjunto com o empresário, sua família e os consultores, quais as camadas de proteção patrimonial são necessárias para afastar todo e qualquer risco futuro.

Podendo ser inclusive avaliado, a eventual necessidade e possibilidade da utilização de um domicílio fiscal mais vantajoso em caso de sucessão para doação das cotas a um custo de imposto menor.

Dado o tamanho do patrimônio e os riscos a que ele, eventualmente esteja exposto, a necessidade, ou não, de se adicionar uma camada acima, constituindo uma *OFF-SHORE*, programando investimentos em outros países e utilizando-se ferramentas internacionais de sucessão e administração.

E ainda, quais serão os mecanismos e instrumentos que serão usados, que garantirão a gestão e comando da administração e operações da holding aos seus FUNDADORES, tais como usufruto; *golden share*; cláusulas de reversibilidade, de incomunicabilidade e muitas outras que dão aos **FUNDADORES TOTAL GARANTIA** de que eles se manterão no comando do patrimônio e da holding enquanto estiverem vivos.

6.2 - ESTRUTURAÇÃO LEGAL DA HOLDING.

- 1) Definição do tipo de holding:** Conforme mencionado, e necessário definir com total precisão qual o tipo de sistema atende melhor às necessidades do negócio ou da família – Holding Operacional, Familiar, Patrimonial, Rural, Administrativas, ou outra, que abranja todas necessidades e desejos, sejam elas, operacionais, de administração ou de transmissão do patrimônio.
- 2) Elaboração dos documentos legais iniciais:** nesta etapa se define o escopo de como funcionara a holding incluindo seu proposito negocial, seu nome, sua localização, seus sócios, seus administradores e outros aspectos.
- 3) Registo da empresa:** a holding deve ser registrada na Junta Comercial do seu Estado onde estará sediada. Isso inclui o cumprimento de todas as formalidades legais para constituição de uma empresa.
- 4) Adequação às normas corporativas:** A holding deve estar em conformidade com as normas de governança corporativa e de acordo com os interesses de seus instituidores e isso, é o que vai permitir, o adequando planejamento sucessório a partir da gestão da holding.

6.3 - ESTRUTURAÇÃO FISCAL DA HOLDING.

- 1) Planejamento Tributário:** É fundamental realizar um planejamento tributário cuidadoso para garantir que a holding esteja estruturada de maneira a otimizar a carga tributária. Isso inclui a escolha do regime tributário mais vantajoso, em alguns casos na seleção de um domicílio fiscal mais vantajoso.

- 2) Gestão de ativos e passivos:** A transferências de ativos para a holding deve ser feita de forma a minimizar os impactos fiscais, considerando impostos sobre doação, ganhos de capital e outros tributos relevantes.
- 3) Distribuição de lucros e dividendos:** Uma das vantagens fiscais de uma holding pode ser a forma como os lucros e dividendos são distribuídos e tributados, especialmente em comparação com a tributação na pessoa física.
- A holding pode receber os lucro e dividendos das empresas que estão sobre a sua gestão, e esses rendimentos são tributados em uma alíquota menor do que a do Imposto de Renda da Pessoa Física;
 - E como se isso não fosse o bastante, holding são constantemente usadas com o objetivo de reduzir impostos na transferência de patrimônio por sucessão antecipada. Pois quando você transfere seus bens para uma holding, não há mais necessidade de um inventário em caso de morte de seus fundadores, pois a base de cálculo para o ITCMD é o valor declarado no Imposto de Renda da Pessoa Física e não o valor de mercado dos imóveis.
- 4) Conformidade com as obrigações legais:** A holding deve cumprir com todas as obrigações fiscais, incluindo a declaração de impostos e o pagamento de quaisquer tributos

6.4 - PONTOS IMPORTANTES

CONSULTORIA ESPECIALIZADA: É fundamental, devido a complexidade das questões legais e fiscais envolvidas, que você ao decidir ou planejar a institucionalização dos bens que levaram uma vida toda para serem adquiridos, busque a ajuda de profissionais, de sua confiança, com expertise e especialização em direito corporativo, empresarial e Planejamento Patrimonial e Sucessório.

Para formar seu patrimônio, provavelmente foram anos de duro e árduo trabalho, muitos esforços, recursos e tempo. Entregar a estruturação de sua holding na mão de profissionais inexperientes ou que não tem profundo conhecimento de todas as nuances de uma estruturação, podem gerar custos enormes e por vezes até comprometer a administração e sucessão do seu patrimônio.

Seu patrimônio tem um grande valor, e assim como você deve sempre procurar o melhor médico para cuidar da sua saúde, o melhor mecânico para cuidar do seu carro, o melhor construtor para construir a sua casa, você teve ter a mesma preocupação quando for tratar e decidir sobre a ADMINISTRAÇÃO DE TODO SEU PATRIMÔNIO, procurando profissional um especialista no assunto.

Atualização continua: As leis tributárias mudam com uma velocidade muito grande e é importante que a estrutura da sua holding seja revisada periodicamente para garantir a sua eficiência e cumpra com as novas regras e regulamentações que surgirem após sua fundação.

Gestão de riscos: É essencial que você avalie os riscos associados à estruturação da holding, incluindo aspectos legais, fiscais e operacionais de forma a evitar surpresas e a garantir a eficiência e a longevidade da sua estratégia.

Personalização da holding: A estruturação de uma holding é um processo que deve ser personalizado de acordo com as necessidades específicas de cada caso, principalmente levando em conta o tamanho do patrimônio, as características da composição familiar, os objetivos de seus fundadores e legítimos proprietários e ainda, a legislação regente do assunto.

Apenas a constituição de uma empresa, denominada como HOLDING, sem a observação de todos os aspectos envolvidos, pode levar a grandes prejuízos no futuro e até a demandas para desfazimento da sua constituição por não atenderem requisitos legais e instrumentos de controle acionário.

7 - QUAIS OS CUSTOS DE ESTRUTURAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE UMA HOLDING?

Os custos de estruturação e constituição de uma holding variam de acordo com vários fatores, incluindo a complexidade da estrutura patrimonial, os serviços profissionais necessários, as taxas legais, administrativas e impostos a serem recolhidos.

Sem possibilidade de esgotar todos os possíveis custos em virtude da especificidade de cada caso e cada patrimônio, apresentamos um resumo dos principais custos envolvidos:

Assistência especializada: A estruturação e constituição de uma holding envolve a assistência de profissionais especializados em planejamento societário, patrimonial, sucessório e tributário, além de contadores e outros profissionais. Os valores de custos com esses profissionais variam de acordo com a complexidade do caso, o nível de conhecimento técnico de todas as ferramentas e a experiência dos profissionais e sua equipe.

Elaboração de instrumentos legais: A estruturação e constituição de uma holding envolve um grande número de leis esparsas na Constituição Federal, Código Civil, Código Tributário, Leis Federais, Leis Estaduais, Leis municipais, regulamentos e portarias de órgãos reguladores e fiscalizadores, como Juntas Comerciais, Receita Federal e jurisprudências que regem a sua constituição, viabilidade;

A elaboração dos instrumentos legais é um passo fundamental para segurança jurídica e pode envolver custos adicionais dependendo da complexidade da estrutura societária, dos acordos entre os sócios e as garantias de manutenção do comando e a gestão em mãos de seus fundadores;

Taxas de Registro: A formalização da empresa na Junta Comercial do Estado e outros órgãos competentes implica em taxas de registro que variam de acordo com o local da sede.

Custos de Contabilidade: Uma holding precisa de serviços contábeis para gerenciar suas obrigações fiscais e contábeis. Os custos desses serviços tendem a variar de acordo com a complexidade das operações financeiras e gestão da empresa.

Planejamento Tributário: Consultoria em planejamento tributário eficiente pode envolver custos adicionais para garantir a otimização fiscal da estrutura da Holding.

Custo de transferência dos bens: Se a holding for patrimonial ou familiar, a transferência dos bens para empresa pode implicar em custos relacionados a impostos de transmissão (ITBI e ITCMD) e avaliações de mercado no caso de S/As, Que deverão ser calculados durante o PROJETO DE EXECUÇÃO do seu planejamento patrimonial e sucessório especificamente pois, variam de Estado para Estado, de Município para Município.

É importante, **antes de começar** a execução da estruturação e constituição de uma holding que o profissional contratado apresente uma PREVISÃO E COMPARAÇÃO de todos os custos envolvidos.

Custos operacionais: Inclui as despesas gerais de funcionamento, eventuais aluguéis de escritório e funcionários, se necessário, dentre outras despesas de menor porte que quando somadas impactam na administração e resultados da empresa.

Custos de manutenção anual: Além de eventuais custos de abertura e operacionais, se tornem necessário, uma holding tem custos anuais de manutenção como: taxas de renovação de registro, mensalidade de escritório de contabilidade, possíveis consultorias legais e tributárias periódicas.

É importante ressaltar que esses valores podem variar significativamente com base em fatores individuais e específicos de cada holding, de cada configuração de patrimônio, de cada família, sendo necessário uma previsão antecipada no ato da realização do planejamento patrimonial e sucessório.

Ao consultar um especialista de sua confiança, ele deverá apresentar uma estimativa mais precisa dos custos baseados nas suas necessidades e no seu projeto de Planejamento Patrimonial, não só no pagamento dos impostos, mas também dos custos ANUAIS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA.

**VOCÊ TEM PERGUNTAS QUE GOSTARIA DE OBTER
A RESPOSTA IMEDIATAMENTE?**

**NOSSOS ESPECIALISTAS
ESTÃO PRONTOS PARA TE AJUDAR.**



8 - PASSO A PASSO PARA CRIAR A HOLDING?

Para estruturar e constituir uma holding no Brasil, é necessário que seja seguido alguns passos importantes antes da sua constituição e etapas legais e administrativas após a decisão de sua constituição.

A seguir delineamos um passo-a-passo para ajudá-lo nas etapas necessárias:

8.1 PASSO A PASSO PARA ESTRUTURAR E CONSTITUIR UMA HOLDING.

01- Início da Jornada com orientações de um especialista: Toda grande jornada começa com o primeiro passo e este é fazer um PLANEJAMENTO PRÉVIO, levantamento de custos e avaliações para a viabilidade, necessidade e ferramentas que serão usadas.

Procure um consultor especializado de sua confiança e contrate uma **SESSÃO OU CONSULTA DE VIABILIDADE** para que seja realizado um levantamento de todos os dados necessário a estruturação de um PLANEJAMENTO que atenda às necessidades e especificidades do seu patrimônio, da composição de membros da sua família.

Ele irá avaliar seu patrimônio, seus objetivos pessoais e seus desejos para uma eventual sucessão, que servirá de base para fazer um **PROJETO** a ser apresentado com os caminhos e alternativas que melhor se adequam as suas necessidades e expectativas.

02- Planejamento detalhado: Ninguém chega a lugar algum sem saber exatamente onde está. Neste momento, e para onde deseja ir no futuro e enquanto tempo para chegar lá.

O Planejamento é como o mapa do tesouro e para se chegar até ele é necessário para que seja entendido os caminhos a percorrer, principalmente as mudanças estruturais e as implicações fiscais da sua holding, dentre outras.

Não é apenas uma conversa, e a apresentação de uma **PROJETO** ou **CROQUI**, por escrito, desenhando e detalhando de cada informação e cada passo para garantir que a estrutura proposta esteja alinhada com

as suas vontades e os investimentos necessários para realização da decisão.

03- DUE DILIGENCE: Neste momento deverá ser realizada uma *DUE DILIGENCE* -(Diligência prévia)- em relação a todos os sócios e futuros beneficiários no caso de sucessão para levantar informações e verificar-se possível existência de problemas anteriores ou obstáculos que poderão influenciar no resultado de constituição de sua holding e na sua perenidade temporal.

04- Elaboração dos documentos legais: Após definir a estrutura e avaliar os custos e os impactos (vantagens) da constituição da holding, é dado início a produção de uma série de documentos que estruturarão todo o futuro da sua holding e de eventual sucessão.

Este é o coração da sua holding, com base nele serão garantidos todos os efeitos desejados e os objetivos almejados, garantindo que os todos os aspectos importantes estão delineados no planejamento.

05- Registro na Junta Comercial: Registrar a sua holding no estado onde ela será sediada é como plantar uma semente do seu futuro empresarial e definir o destino de seu patrimônio em relação a uma futura sucessão, dando início a sua existência.

06- Obtenção do CNPJ: Como um rito de passagem, se obtém a certidão de nascimento da sua holding com o seu cadastro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ, junto a Receita Federal dando a sua holding a identidade fiscal e legal.

07- Abertura de conta Bancária: Após a obtenção do Registro na Junta Comercial e o Cadastro no CNPJ, é necessário abrir uma conta bancária na instituição bancária de sua preferência para facilitar a gestão e a organização dos recursos da holding.

08- Transferência de Bens e Ativos: Na sequência, deverá ser transferido para a holding os seus bens imóveis e móveis, se for o caso, conforme planejamento feito anteriormente.

Esse passo é como acomodar as peças valiosas do seu patrimônio sob um novo teto, “um cofre”, um lugar seguro e estrategicamente projetado para lhe trazer vantagens tributárias, segurança jurídica e proteção patrimonial.

09- Cumprimento de obrigações Legais e Fiscais: Assegurar-se que a holding esteja em dia com todas as suas obrigações legais e fiscais para manter a integridade e a saúde da holding.

10- Gestão continua: É o grande segredo para uma holding prosperar e segura. Deve-se manter atualizados e cumpridos todas as exigências legais, obrigações fiscais e contábeis. Manter atenção total a novas legislações e suas implicações eventuais sobre o seu planejamento anterior para eventuais correções de rumos.

Assim como em uma viagem, em um dado momento pode aparecer algum obstáculo, não pensado ou não planejado, que não era previsto na legislação regente no momento do planejamento e da constituição da holding. Desta forma, atualizando procedimentos ou alterações necessária para se manter e atingir o objetivo traçado.

Cada passo dessa jornada é importante e não deve ser menosprezado, ou desconsiderado, pois, são uma oportunidade de se moldar um futuro empresarial e sucessório prospero e seguro, com uma abordagem cuidadosa e correta pois irá representar um reflexo da sua visão de vida e do seu legado que deverá perdurar por um tempo muito longo, além da nossa visão.

9 - QUAIS AS VANTAGENS QUE SE OBTÊM ENTRE OS CUSTOS DE UM INVENTÁRIO ATUAL, UM INVENTÁRIO PÓS-REFORMA TRIBUTÁRIA E CONSTITUIÇÃO DE UMA HOLDING.

O Planejamento Patrimonial e Sucessório é um processo essencial para garantir para que o patrimônio seja transmitido de acordo com os desejos dos seus titulares e que seus herdeiros sejam protegidos financeiramente.

Às vezes a mudança repentina de Legislações e Políticas de Governo pode impactar de forma negativa, gerando uma perda de um grande percentual do patrimônio construído ao longo de anos, as vezes décadas pelas famílias.

A melhor forma de demonstrar os impactos que um inventário pode ocasionar no patrimônio da família são os números e gráficos com as vantagens proporcionados pela constituição de uma holding.

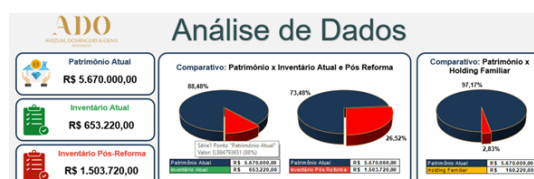
Para exemplo vamos pegar uma família de classe média para média-alta com um patrimônio avaliado a preço de mercado em R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais):

9.1 - INFORMAÇÕES DO PATRIMÔNIO:

Un.	Descrição do imóvel (Bens imóveis)	Aqui- sição	Valor declarado no I.R.P.F.	Valor de Mercado
01	Casa em Condomínio/	2008	R\$ 250.000,00	R\$ 1.500.000,00
02	Apto. em B. Horizonte	2010	R\$ 390.000,00	R\$ 1.000.000,00
03	Rancho em Rio Grande	2015	R\$ 200.000,00	R\$ 500.000,00
04	Prop. Rural 10 alqueires	2005	R\$ 200.000,00	R\$ 2.000.000,00
	Valor total		R\$ 1.040.000,00	R\$ 5.000.000,00
Valores estimativos				

VOCÊ GOSTARIA DE PODER FAZER OS CÁLCULOS DO CUSTO DE UM EVENTUAL INVENTÁRIO E QUANDO VOCÊ PODERIA ECONOMIZAR?

**BAIXE AGORA A PLANILHA
DE CÁLCULO DE CUSTOS DE
UM INVENTÁRIO CLICANDO AQUI**



9.2 - QUADRO COMPARATIVO INVENTÁRIO ATUAL x PÓS-REFORMA – HOLDING

DESCRIÇÃO ATIVIDADE	INVENTÁRIO ATUAL	INVENTÁRIO POS-REFORMA (****)	HOLDING FAMILIAR
Base de cálculo	Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de I.R.P.F.
Valor dos bens imóveis	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 1.040.000,00
Certidões	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Cartório Reg. Imóveis (0,5%)	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 5.200,00
ITBI	-x-	-x-	(*)
Custas/taxas Judiciais	R\$ 12.500,00	R\$ 12.500,00	
Junta Comercial (2x)	-x-	-x-	R\$ 1.800,00
Advog. Inventário – Tab.6%	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-x-
Advogado-Consultor Holding	-x-	-x-	(***)R\$ 65.000,00
Contador	-x-	-x-	
I.T.C.M.D Minas Gerais (5%)	R\$ 250.000,00		
I.T.C.M.D (Pós-reforma 20%)		R\$ 1.000.000,00	
I.T.C.M.D Trans.Cotas (5%)	-x-	-x-	R\$ 52.000,00
Deságio da venda imóvel (**)	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-x-
Valor de aquisição	R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00	
Ganho de Capital	R\$ 410.000,00	R\$ 410.000,00	
I.R. Ganho de Capital	R\$ 61.500,00	R\$ 61.500,00	
Custo efetivo TOTAL	R\$ 850.000,00	R\$ 1.350.000,00	R\$ 125.000,00
Percentual sobre o Patrim. Perda Patrimonial	17,00%	27,00%	2,50%
Saldo Final p/ Herdeiros	R\$ 4.150.000,00	R\$ 3.650.000,00	
(*) Caso haja recurso no ITBI R\$ 5.000,00 por mandado de segurança impetrado			
(**) Venda com deságio de 20% do Apto em Belo Horizonte			
(***) Valor estimado de honorários de Constituição do SISTEMA DE HOLDING FAMILIAR			
(****) Há previsões e projetos em andamento do Senado para alteração da alíquota para até 20%			

**Gostaria de conversar
Conosco sobre isso** ➔

QUERO AGENDAR
UMA CONSULTA

9.2.1 - Demonstração gráfica da Perda Patrimonial com Inventário Atual de 17% do Patrimônio da Família



9.2.2 - Demonstração gráfica da Perda Patrimonial com Inventário Atual de 27% do Patrimônio da Família



9.2.3 - Demonstração gráfica do Investimento no SISTEMA DE HOLDING FAMILIAR para o Patrimônio da Família



10 - QUAL O PAPEL DO ADVOGADO ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO?

O advogado e consultor especialista em Planejamento Patrimonial e Sucessório, desempenha um papel fundamental na organização patrimonial e na transmissão desse patrimônio aos sucessores do legado, garantindo que os desejos do empresário sejam atendidos de maneira legal e eficiente.

É importante contar com o apoio de profissionais especializados para auxiliar na elaboração e implementação do planejamento patrimonial e sucessório.

A legislação brasileira que regula a organização de empresas em holdings, a sucessão e partilha de bens é complexa e abrange diversas áreas de contabilidade, de administração empresarial e do direito constitucional, empresarial, tributário, direito civil e direitos família e sucessão.

- ✓ **Orientar e esclarecer dúvidas:** Os profissionais especialistas podem fornecer orientações clara e objetivas sobre as opções disponíveis, esclarecendo dúvidas e ajudando o cliente a tomar decisões que orientarão para a melhor solução disponível, de acordo com as necessidades individuais de cada empresário e seus herdeiros.
- ✓ **Identificar a melhor estratégia:** cada situação é única e requer uma abordagem específica. O advogado especialista pode identificar a estratégia mais adequada para cada caso em específico, levando em consideração aspectos como a composição do patrimônio, a situação familiar, os desejos do cliente em relação a sua sucessão;
- ✓ **Garantir a validade e eficácia das medidas adotadas:** O advogado especialista em planejamento patrimonial e sucessório é responsável por elaborar e revisar documentos, como contratos sociais, contratos de doação, acordo de sócios, além da mais de dezenas de cláusulas de garantia para o patrimonialista garantindo que sejam válidos, eficazes e em conformidade com a legislação vigente, dando segurança jurídica a instituição da holding;
- ✓ **Planejamento Tributário:** o Advogado, conjuntamente com outros profissionais irá auxiliar na identificação de oportunidades legais para reduzir a carga tributária, tanto na gestão da empresa, assim como no momento da transmissão dos bens aos herdeiros;

Concluindo, somente com a assessoria de profissionais, advogados, contadores dentre outros, proporcionarão orientação, segurança e eficácia na elaboração do seu projeto de holding e na implementação das estratégias adequadas. A escolha de um profissional qualificado e de confiança é o segredo para o sucesso.

11 - CONCLUSÃO: A IMPORTÂNCIA DE AGIR COM ANTECEDÊNCIA NO PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO.

O projeto de um Planejamento Sucessório é essencial para garantir que o patrimônio seja resguardado e transmitido de acordo com os desejos do seu titular e que os herdeiros sejam protegidos e beneficiados financeiramente com sua concretização.

11.1- POR QUE AGIR COM ANTECEDÊNCIA?

Agir com antecedência é fundamental por diversas razões:

- **Prevenção de conflitos:** quando realizado previamente pode evitar desentendimentos e disputas entre os herdeiros, preservando a harmonia familiar e garantindo que os interesses de todos sejam atendidos.
- **Proteção do Patrimônio:** se bem estruturado, ajuda a proteger o patrimônio, garantido que os bens não sejam atingidos por instabilidades econômicas, dificultam eventos futuros de eventuais problemas da pessoa física e garantem que os bens sejam transmitidos, sem uma grande redução no seu valor aos sucessores;
- **Oportunidade de planejamento tributário:** agir com antecedência permite a identificação de estratégias tributárias legais que podem reduzir a carga fiscal e aumentar a parcela de patrimônio transferida aos herdeiros.
- **Tranquilidade e segurança:** ao realizar o planejamento sucessório de forma antecipada proporciona tranquilidade e segurança ao titular e aos herdeiros, garantindo que o patrimônio da família não perca uma grande fatia, que pode chegar a mais de 20% ou 30%, com a mudança futuras de legislações que estão sendo implementadas pelo atual governo.

Benefícios de um planejamento sucessório adequado:

- **Redução da burocracia e custos:** um planejamento sucessório bem elaborado pode simplificar o processo de transmissão de bens, reduzindo a burocracia e os custos associados a um inventário;
- **Garantia de continuidade dos negócios:** no caso de empreendedores e empresários, o planejamento sucessório irá assegurar a continuidade dos negócios, a preservação dos valores e objetivos da empresa;

- **Flexibilidade e personalização:** um planejamento sucessório feito com antecedência permite a criação de soluções personalizadas, adaptadas às necessidades específicas dos titulares do patrimônio.

Desta forma, agir com antecedência é fundamental pra garantir uma grande economia em impostos, a proteção do patrimônio, evitar conflitos entre herdeiros e assegurar a realização dos desejos e objetivos do titular mantendo o seu legado por longos anos.

CONTRATAR UM PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO LHE TRAZ TRANQUILIDADE E SEGURANÇA JURÍDICA.



12 - NOSSOS CONTATOS:

Holding Familiar:

UM ATO DE AMOR PELOS SEUS FILHOS E HERDEIROS



O melhor caminho para proteger o seu patrimônio e garantir o futuro dos seus herdeiros, afirmam os especialistas.

Por anos, a Holding Familiar foi ignorada. Porém, isso mudou quando as vantagens deste mecanismo vieram à tona para milhares de famílias brasileiras.

Nossa equipe

A nossa equipe é multidisciplinar, constituída por Economistas, Contadores, consultores, Advogados, e parceiros altamente qualificados, atualizados e preparados para atender a sua demanda para execução do seu **PLANEJAMENTO PATRIMÔNIAL E SUCESSÓRIO**.

A nossa equipe prioriza a ética e o comprometimento em todas suas atividades profissionais buscando a satisfação das necessidades dos clientes.



TELEFONE/WHATS APP: (34) 9 9822 9000

WHATS APP BUSINESS : (34) 3333.8000

ENDEREÇO: Avenida Maranhão nº 1.320 Santa Maria
Cep 38.050-470 Uberaba, Minas Gerais

WEBSITE: www.jfdomingues.com.br

Nos siga em nossas redes sociais:



QUERO AGENDAR
UMA CONSULTA

